



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

7 - Guaratinguetá, 15 de agosto de 2018 - Edição Online Extraordinária nº 3051
Ata da 337ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290
E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 337ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e sete minutos, do dia vinte e seis de abril de dois mil e dezoito, reuniram-se no
2 “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, - os
3 membros deste Conselho com a presença de treze membros, sendo nove titulares e quatro suplentes.
4 Dando início aos trabalhos o Presidente Dr. Marcus Vinícius abriu a reunião desejando bom dia a
5 todos e certificou se a mesa diretora já estava composta. Fez a leitura dos ofícios recebidos
6 apresentando para os conselheiros. Fez a leitura da ATA da reunião do Conselho Municipal de Saúde
7 – Comissão Executiva e Mesa Diretora em relação a regulação do SAMU de Guaratinguetá com o
8 município de Pindamonhangaba, foi aprovada a regulação. Consideramos que está legalizado
9 autorizamos o convênio. Deixou que o vídeo sobre a aprovação da alteração da lei orgânica e mesa
10 diretora seria apresentado antes da ordem do dia. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes lembrou
11 que essa solicitação do vídeo foi pedida e abordada na reunião do conselho. Disse que foi colocado
12 em pauta devido ao fato que na lei orgânica só era possível o presidente de o conselho ser um
13 profissional de saúde e isso desencadeou todo esse problema. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius
14 apresentou o vídeo para o conhecimento dos conselheiros. Foi exposta a sessão da câmara, onde foi
15 feito a votação em relação a alteração da lei orgânica para a formação da mesa diretora do conselho de
16 saúde. Deixou aberta a discussão dos conselheiros. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes
17 alegou que gostaria de ter a opinião de cada conselheiro em relação à votação, e explanou que acha
18 inadmissível o porta-voz do Prefeito subir a tribuna e falar contra o projeto do mesmo. Com a palavra
19 a conselheira Débora Claro explanou que o vereador João Pita ter sido contra já é uma prova de que o
20 presidente tem capacidade de poder exercer o cargo sem ser manipulado pela secretaria de saúde.
21 Explicou o porquê disso, não é por que jogam no mesmo time que tem que estar do mesmo lado.
22 Disse que procura entender tudo que está acontecendo e que se sente mais aliviada em colocar uma
23 pessoa que seja profissional da saúde pelo fato de ter um melhor conhecimento de saúde, onde
24 consegue se impor mais, e possui sua própria opinião. Com a palavra o conselheiro Zélio Ramos deu
25 bom dia a todos e falou que a opinião era de cada vereador, acha que o prefeito não tem nada a ver
26 com a decisão deles. Com a palavra o Sr. Saluar Magni fez uma ponderação nesse sentido, disse que
27 quando foi solicitada essa matéria, foi quando se descobriu na lei orgânica que a presidência tinha que
28 ser um profissional de saúde, que até aquele momento não era. Apesar de o conselho ser da saúde,
29 existem muitas pessoas que não são profissionais da saúde. Alegou que o que essas votações discutem
30 não é a aprovação do pedido, é a gravidade do pedido. E hoje temos uma câmara completamente
31 dividida, acha maravilhoso ser assim, pois demonstra o poder da democracia. Solicitou uma votação
32 no conselho para verificar se pede novamente ao executivo que seja feita essa alteração de que o
33 presidente do COMUS não venha a ser profissional da saúde. Com a palavra o conselheiro Adilson
34 Lopes disse que esse assunto foi colocado em reunião do COMUS no ano passado, inclusive a
35 secretária de saúde estaria encaminhando o projeto ao prefeito. E deixou sua indignação de que não
36 foi comunicado o dia em que seria discutido e votado a alteração da lei orgânica municipal na câmara
37 dos vereadores. Com a palavra o Sr. Saluar Magni disse que na época o Adilson era secretário
38 executivo, tinha contato com os vereadores, então se não foi avisado ele deveria ir questionar com os
39 mesmos. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius falou que faríamos à votação de levar novamente esse
40 projeto a câmara. Com a palavra o conselheiro Zélio questionou a respeito de o presidente ter que ser
41 alguém com formação na área da saúde ou atuação na área da saúde. Com a Palavra o Dr. Marcus
42 Vinícius respondeu que teria que ser um profissional com formação na área da saúde. Com a palavra o

1

Rua Aluísio José de Castro, nº 147 - Chácara Selles - Guaratinguetá - SP - Telefone: (12) 3128-2800

www.guaratingueta.sp.gov.br

Câmara Municipal de Guaratinguetá

Proc. 647-AR Fl. 06
Segue: 07



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

Ano 57 - Guaratinguetá, 15 de agosto de 2018 - Edição Online Extraordinária nº 305
Ata da 337ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Moraes Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290
E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 337ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 conselheiro Marlon Pisani disse que a fala do vereador Marcelo da Santa Casa apresentado na
44 gravação, foi diferente do que a outra vez, já que existem profissionais da saúde que não são de
45 formação, eu trabalho no administrativo da saúde, mas não tenho a formação na saúde, disse que a
46 gente precisa chegar a um consenso. Com a palavra o Sr. Saluar Magni deixou que considera isso
47 muito subjetivo, explicou que existem profissionais que atuam na saúde, mas não são profissionais
48 de formação e que na lei exige que o presidente seja profissional em formação na área da saúde.
49 Questionou para o conselheiro Marlon se quem trabalha no Hospital é um profissional de saúde. Com
50 a palavra o Sr. Saluar Magni disse que isso não define o profissional de saúde. Com a palavra a Sra.
51 Maristela Macedo disse que sua filha trabalha no AME em Lorena, e ela não é profissional de saúde.
52 Com a palavra o Dr. Saluar Magni alegou que acha a objetividade desse tema não é palpável. Acha
53 que ser profissional de saúde não é necessário para o conselho municipal, porque para secretário de
54 saúde, não precisa ser necessariamente profissional de saúde. Com a palavra a Sra. Fernanda Muriano
55 concordou com o que o conselheiro Saluar disse, mas ainda ficou com dúvidas, a importância de o
56 presidente ser um profissional de saúde, mas também se fecha a muitos que não tem os requisitos
57 exigidos pela lei. E outra questão sobre profissionais na área da saúde tomar vacina, disse que todos
58 que estão dentro do hospital têm que tomar a vacina, não apenas os enfermeiros e médicos, como
59 também os recepcionistas e seguranças, porque eles também tem contato com o público. Com a
60 palavra a Sra. Maristela Macedo explicou que a vacina é para o profissional que trabalha na área da
61 saúde, priorizamos o grupo de risco. Com a palavra o conselheiro Paulo Jeferson explanou que acha
62 que tem que ser analisada muitas fontes e contexto em relação ao presidente ser profissional da saúde.
63 Com a palavra o conselheiro Marlon Pisani alegou que acha extremamente necessário ser revisto,
64 disse que vê duas dificuldades, a de formação de chapa concorrente e o vice- presidente que é uma
65 figura que jamais assumirá, por não ser profissional da saúde. Com a palavra o vereador Nei Carteiro
66 desejou bom dia todos explanou que o que faltou foi o diálogo entre o poder executivo e os
67 vereadores. Falou que não viu interesse do prefeito em aprovar. Ficou surpreso, porque votou a favor
68 e explicou que não era para defender o prefeito e sim porque seu voto não é focado na proposta
69 apresentada. Com a palavra o Dr. Saluar Magni concordou com o vereador Nei Carteiro, disse que
70 acha até melhor do que mandar para o executivo. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes disse
71 que o grande problema é a respeito de outra chapa, explicou que no conselho trabalhos com
72 qualidade. Se o conselho enxergar que é interessante a alteração da lei orgânica, que para ser o
73 presidente não haja necessidade de ser um profissional da saúde é extremamente necessário que esse
74 projeto volte a discussão e se colocou a disposição para requerer uma nova avaliação sobre a proposta
75 do projeto. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius alegou que teria que rever muito mais coisas em
76 relação a lei orgânica e deixou aberto à escolha dos conselheiros para encaminhar a mesa todas as
77 dúvidas para fazer uma discussão e uma interação para ver se terá novamente essa votação. Com a
78 palavra o Sr. Saluar Magni alegou que a colocação do vereador Nei Carteiro daria solução ao
79 problema, ele faz o projeto e leva para a câmara, seria melhor do que mandar para o executivo. Com a
80 palavra o conselheiro Adilson Lopes disse que o conselho tem que ir até a câmara e explicar para os
81 vereadores o problema que existe, pois temos que respeitar a paridade se tem um prestador que não
82 queria participar, não forma –se a chapa. Temos que dar algum apoio ao projeto do vereador, temos
83 que mostrar nossas dificuldades. Com a palavra o vereador Nei Carteiro sugeriu a presença do
84 presidente do COMUS na Câmara Municipal de Saúde para apresentar a dinâmica e a real



Diário Oficial

da Estância Turística de Guaratinguetá

57 - Guaratinguetá, 15 de agosto de 2018 - Edição Online Extraordinária nº 3051
Ata da 337ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Moraes Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290
E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 337ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

5 necessidade da alteração da lei. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius disse que era para verificar o
6 dia da votação e afirmou que seria interessante a apresentação para os vereadores. E abriu a votação
7 em apoio ao vereador Nei Carteiro, representante do legislativo e da comissão de saúde, que se
8 comprometeu a encaminhar novamente a Câmara Municipal de Guaratinguetá o projeto para a
9 avaliação da alteração da lei orgânica, o mesmo foi aprovada por unanimidade. Com a palavra o Dr.
10 Marcus Vinícius voltou a pauta pra os informes do gestor e informou o início da regulação do SAMU
11 de Guaratinguetá. O conselheiro Adilson Lopes deixou que solicitou umas informações na reunião
12 retrasada, sobre o comitê materno infantil e sobre a ouvidoria do SUS. Com a palavra a Secretária
13 Maristela Macedo alegou que o comitê de mortalidade infantil já foi publicado e os óbitos estão sendo
14 investigados. Explicou que quem está exercendo a função de ouvidor do SUS é a Bruna que trabalha
15 na secretaria da saúde. E sobre a UTI Neonatal disse que o contrato do prestador que teve o aval deste
16 conselho consta com seis leitos de UTI, o valor é referente aos seis leitos, a questão de receber ou não
17 o dinheiro é do próprio município e não do prestador, e que vem dentro do contrato regulamentando o
18 valor como se tivesse sido repassado, já foi veiculado dentro do ministério da saúde, e não foi
19 localizado este processo para efetivamente dizer se esse impacto veio ou não, e quando se faz o
20 retrospecto do fundo municipal, não conseguimos identificar se esse recurso veio ou não, porque na
21 época o ministério fazia uns reajustes de compensação de teto. Com a situação do país isso foi
22 estancado e hoje faz se necessária solicitação formal. Disse que recentemente conseguimos uma
23 médica auditora, e agora ela está verificando as contas dentro dos dois hospitais, mas está focando na
24 UTI. Deixou que se quisesse, passaria o ofício com solicitações técnicas que a Dra. Flávia enviou para
25 os prestadores. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius deu as boas-vindas para a Andreia, que é a
26 conselheira suplente representante da Pastoral da Saúde. Com a palavra o Sr. Saluar Magni agradeceu
27 a participação de todos. Não havendo nada mais a tratar a reunião encerraram-se às dez hora e
28 quarenta e quatro minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de
29 Almeida que secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença. Lembro também que a
30 presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em DVD disponível em
31 arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para
32 consulta a qualquer momento.

Deliberações:

